

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Eiras. — Editor — Julio de J. Giesteira Lima. — Composição e impr. — Typ. Espozendense — Espozend

Assinatura: Annuo, sem estampilha 3\$000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Meada forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado, Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 0\$50 esc. — Anuncios particulares: linha 40 c. — Comun. ou reclames, linha \$30 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNALS DO DISTRITO DE BRAGA * *

Bibliotecas Publicas

Um dos principais elementos para a educação das classes pobres, e ainda mesmo para as que disfructam uma regular mediania, é a biblioteca publica. Se a escola primaria prepara o individuo para a sua entrada nos vastos dominios da sciencia, a biblioteca alarga-lhe o horisonte dos conhecimentos, rasga-lhe as trevas do espirito, levando a claridade intensa da sabedoria. E dizemos a biblioteca por ser este um estabelecimento acessivel a todas as camadas sociais, e onde qualquer individuo pode adquirir uma regular cultura.

Na Inglaterra e na Alemanha, na França e nos Estados Unidos, na Holanda e na Suissa, as bibliotecas publicas contam-se pelo numero das cidades e vilas. Tambem nesses países o artifice e o camponês não são criaturas inconscientes, sem noção alguma do que sejam direitos e deveres sociais; não são escravos, mas cidadãos livres.

A illustração que o artifice não pode obter nos estabelecimentos de ensino, vai adquirilos nas bibliotecas, por meio de leituras escolhidas e metodicas. Daí a diferença entre o nosso operario e o artista estrangeiro, cujo grau de instrução é, sem duvida, muito superior.

E' certo que o nosso povo é pouco dado ao estudo, mas não é menos certo que as altas camadas sociais, aproveitando essa natural tendencia, tem procurado evitar que ele possa atingir um grau de instrução que o coloque em condições de avaliar a extensão do perigo que

o ameaça.

As bibliotecas, aproveitando aos favorecidos da fortuna, constituem o unico recurso dos pobres. Curar do seu desenvolvimento, é levantar o nivel moral e mental do nosso povo; é arranca-lo á ignorancia em que vive e ao indifferentismo que lhe destrói a energia, incapacitando-o para a conquista das mais legitimas e mais nobres aspirações de homem progressivo.

Ninguem, que seja medianamente culto, desconhece o nosso atrazo em relação á instrução popular. Nenhum país da Europa ou da América acusa tamanha percentagem de analfabetos; nenhum tambem onde a instrução popular tenha sido mais descurada.

Numa população de cerca de 7 milhões, apenas uma terça parte sabe ler. Dessa terça parte o maior numero não vai alem das primeiras letras e só uma parte muito restricta possui um curso superior.

Varias razões justificam semelhante falta de cultura entre nós, sendo uma delas a exiguidade das verbas consignadas nos orçamentos gerais dos municipios para a instrução primaria e bibliotecas publicas. Calcule-se até onde poderá ir o derramamento da instrução primaria em Portugal, sabendo-se que para isso é votada uma quantia pouco mais de que insignificante.

Em relação ás bibliotecas, o resultado é o mesmo, por falta de verba. Em alguns concelhos de 2.ª e 3.ª ordem tem-se criado bibliotecas municipais. Todavia, essas bibliotecas, de ordinario sem

Rapazes dos tempos idos

(á saudosa memoria de António Miranda)

«Quando o sol da vida já declina
«Mostrando-nos ao longe as sombras do poente,
«E' nos deêe parar na encosta da colina
«E volvermos para trás o nosso olhar plangente.»

G. Junqueiro.

Tempos idos... auroras do passado
Cheias de luz, de amor e de quimera
Mocidade em flôr, tudo acabado...
Sol de inverno em plena primavera!

Sonhos de amor, por noites de luar,
Tangendo o alaúde à nossa bem-amada,
Tudo desfeito no triste caminhar
Do pedregoso atalho da vida amargurada.

Ilusões, fagueiras, esperanças da torre de marfim
Que via em sonhos e sempre acalentava,
Tudo cinza vã; sofrimentos sem fim
Que a lucta pelo pão ao longe me mostrava.

As rosas que colhi ao galgar na subida,
Tantas veses com pranto orvalhadas,
No mar revolto, neste mar da vida,
Caíam-me desfeitas das mãos desalentadas,

Mas... deixemos para trás os sofrimentos,
As agruras, os revêses que passamos;
A saudade nos velhos cria alentos
Recordar é viver? pois bem, vivamos.

Rapazes do meu tempo:—a vossa mocidade
Passou, como a minha, em sonhos virginaes.
Lembrêmos o passado, evoquêmos com saudade
Aquêles belos tempos que não esquecem mais.

Eládio.

fundo algum de valor, constituem regalia privativa dos funcionarios municipais e só muito excepcionalmente aproveitam aos municipaes. Tais bibliotecas, sem organização nem regulamentação de qualquer ordem, certo, não podem satisfazer a nenhum dos objectivos enunciados, e assim,

longe de se converterem numa utilidade geral, representam apenas um objecto de luxo, um ornamento decorativo ou, mais propriamente, uma taboleta pela qual deva aferir-se dos méritos dos respectivos edis.

Assinaí O ESPOZENDENSE?

DIVAGAÇÃO

(Ao meu amigo Francisco Gomes)

Fim de outono. Agoniza no Poente
O Sol em labaredas de Saudade
E uma tristeza indefinida invade
Minh'alma sonhadora lentamente...

E' como se o dobrar triste, plangente,
Dos sinos em feral sotrurnidade
Me prostre á doentia claridade
Da tarde que descai pálidamente.

Onde fulgia a luz radiosa e bela,
Iluminando as coisas e os seres,
Alastra a escuridão que tudo oprime;

E' um laivo de sangue cada estrêla!
E o mundo, atormentado de prazeres,
Medita, sensual, num grande crime!...

1930.

Vinha dos Santos.

ARBORISAÇÃO

A Camara municipal de Espozende, cortou as arvores do Largo Rodrigues Sampaio, pôz em praça as da rua Antonio Pascoal. A seguir vai naturalmente a rua da O-bra.

Talvez não fizesse mal em cortar as arvores existentes, mas o que tem de fazer é plantar outras novas e educal-as convenientemente.

Todas as arvores visadas e ameaçadas do *botu-abaiço* foram estragadas por podadores que sabiam tanto do seu modo de vida como de lagares de azeite.

FOLHETIM

AMARAV-SE NA TERRA.

UNIRAM-SE NO CÉU.

A carta fatal

(Continuado do n.º 1.140)

—Estavas aí? Que ha de novo?
—Uma carta para V. Ex.ª... O portador espera resposta.

(Ribeiro sobresaltado rasgou o subscrito e leu a carta dum folgo)

Está bem... Está bem. Manda embora... olha... vem cá...

Dize que sim, que vou... que não falto... Espera aí (sentou-se a uma secretaria e escreveu algumas palavras).

Entrega lá... depressa... vae imediatamente.

A' hora a que o sol, tocando o termo do seu percurso diario, começa a submergir os raios nos cumes elevados dos montes, aquela hora poetica, banhada pela tibia luz do crepusculo, em que os objectos principiam a confundir-se e o ceo se une com a terra para receber as sombras misteriosas da noite; foi que Conceição presenciou a ultima scen,

Uns queriam que as arvores fossem em forma de piramides, outros e com sobejas razões, que as mesmas ficassem baixas, em forma de taça, de forma a fazer sombra sem tirar a luz dos predios visinhos.

E como cada camara tenha o seu criterio, uns queriam-nas altas, outros baixas, resultando dizer que ficavam estragadas e que a actual Camara as mandou cortar.

Cuidado com a replantação e com a póda. Não se vá repetir o que já se deu e que não tem mais razão de ser. A experiencia está feita. Haja cuidado e juizo.

Mas como a Camara está

vehendo seu esposo aflito, porque não sabia se havia de responder ás promessas de uma das modernas Venus, que o tinha enfeitado como Don Fernando I Rei de Portugal, o foi por Dona Leonor Teles.

Pobre coração humano que desconhece as promessas das mulheres.

Pobre composto humano que não conhece o amor da mulher.

Cavaleiro errante que por toda a parte procurou a desillusão e somente encontrou a illusão.

Lembra-te, velho caminhante da vida que as promessas das mulheres são como o fumo que o primeiro vento desfaz; e o amor, que te dizem, dedicar, é muito mais variavel do que o tempo no mez de fevereiro.....

(Conceição entrando nervosa).

Tu vens comigo.

—Não posso.

—Não queres.

—Não quero nem posso.

—Mas quero eu.

—Basta de scenas ridiculas!

—Ribeiro.

—Depressa (para o creado) o meu casaco e o meu chapéu.

—Ribeiro.

—Deixa-me.

—Por, Deus, vem comigo; fi-

em maré de *botu-abaiço*, pedimos-lhe que não se esqueça de tirar as grades que estão em volta do monumento a Rodrigues Sampaio. O que lá está é um autentico mausoleo a que só falta o—aquí jaz...

Abaixo com as grades do Rodrigues Sampaio, mande a Camara removel-as para sitio seguro porque elas valem dinheiro e depois o largo terá uma certa graça e um cheirinho a civilização.

Como está cheira a defunto que tresanda e como está á beira da igreja, não faltará quem pergunte, quem seria a alta personagem que foi enterrada no meio do largo?

Abaixo com as grades do Rodrigues Sampaio, e venham arvores com geito para substituir as que mãos, sem geito estragaram.

Y.

O CURSO NOCTURNO DE FÃO

A Comissão Administrativa da Junta de Paroquia de Fão, num gesto nobre de amor á Instrução, pediu ao governo um curso nocturno para adultos que lhe foi concedido.

Aberta a matricula, inscreveram-se logo 56 alunos, o que bem mostra, a necessidade do curso em referencia, em Fão.

Por isso bem haja a Comissão Administrativa da Junta da freguezia, que tão bem sabe pugnar pelos interesses do povo que administra.

Actos destes são dignos do maior aplauso, assim co-

quemos em casa, ou leva-me contigo.

—Mas tu endoideceste!

—Endo decil... Talvez...

—Deixa-me já te disser...

—Ribeiro pela vida da nossa Branca não vás...

—Cáta-te...!

—E se eu tivesse tido um momento de fraquesa, despeitada, por ver que me abandonavas... Sim, Ribeiro... se eu tivesse uma falta na minha vida, e aproveitasse este momento para a confessar, lealmente... francamente; dos olhos de Conceição desprenderam-se duas lagrimas; mas a fronte serena brilhava-lhe magestosa como a imagem da caridade cristã...

—Tu...! Tu...!

Matava-te...

O criado entrando; Vossa Excellencia esqueceu sobre a toilette, o revolver, e como nunca anda sem ele...

—Hoje não levó... Ajuda-me aqui... Estou com pressa... Está bem põe-no lá mas mete-o na gaveta, porque está carregado... Não olha... Dá cá sempre não sei andar sem ele... Não precisó mais nada.

—Ribeiro, Ribeiro... não sei o que me advinha o coração!

mo o da nossa illustre Camara, que, como nos consta, fornece a luz para os trabalhos escolares, que vão começar com tão elevado numero de alunos, desejosos de se instruir.

São 56 alunos que, voluntariamente, procuram o pão do espirito—a instrução.

E a nossa illustre Camara, fornecendo a luz, como a Junta da freguezia criando o curso, hão de ser sempre recordados com gratidão pelos alunos que, devido ao gasto dessas entidades, enriquecem o espirito com a arte de saber ler, ou aumentam os conhecimentos já adquiridos, o que doutro modo não podiam fazer.

Bem haja quem concorre para a difusão da instrução e neste caso estão as duas entidades a quem nos referimos e que muito amam a instrução.

RAPAZES DOS TEMPOS IDOS

Um nosso velho amigo, querido conterraneo e antigo colaborador do nosso jornal, promete-nos publicar no «Espozendense» as suas recordações acerca dos «Rapazes do seu tempo».

Em versos de *pé quebrado*, como lhe chama o autor, publicamos hoje um ANTEQUAM INCIPIAM, especie de prologo com que é iniciada a fita biográfica dos velhos espozetidenses que... já foram rapazes.

Agradécidos pela prometida colaboração do nosso velho e querido amigo, estamos certos de que ella será lida com agrado pelos leitores do nosso jornal.

No proximo numero começaremos a publicação do primeiro biographado.

Assinaí O ESPOZENDENSE?

—Mau... já disse... acabou-se.

—Pois bem eu não te deixo sair.

—Sai de aí.

—Não!

—Não me faças perder a cabeça.

—Não Saio...

—Há! Há! isso é que has de sair! ... juro-te... obrigas-te-me a ser brutal.

Amigos de Hoje...?!

Por mais cinico que o homem seja, não perde de repente a propria dignidade nem submerge a consciencia na Lama, toda de uma vez; mas vai escorregando pouco a pouco, e, de transação em transação, desce até onde pode chegar a vileza humana...

Conceição deixou-o ir... e ele foi... foi... ver aquela que o amava mais... falar com aquela que lhe dizia sér ele somente a luz dos seus olhos?..

Não sei, o leitor o dirá... (Conceição dando um grito abafado).

Ah!...

(Continua)

José Alves da Rocha Pinto.

ANALISE DO LEITE

2.ª QUINZENA DE NOVEMBRO

Nome	Lacto aeroma	Creometro Chevalier	litro de Quezere
Armanda Oliveira	28-12		
Balbina Barros	27-12		
Carolina Carneiro	25-11		
Gracinda Bouças	28-14		
Isaura Martins	30-10		
Lucinda Pinto	27-14		
Luiz Cabreiro	29-9		
Maria Fernandes	29-10		
Maria Gls. Couto	30-12		
Maria Lopes Miranda	27-10		
Maria Miranda	28-15		
Maria Passos	30-10		
Maria Pereira de Barros	28-9		
Maria Ramalho	28-16		
Maria da Soledade Morgado	29-7		
Naria Torres Neves	29-14		
Maria Vilas Boas	30-18		
Maria Vila Chã	30-13		
Maria Vila Verde	31-12		
Palmira Cardoso	28-12		
Palmira Loureiro	26-33		
Roza Capitão	27-14		
Roza Cruz	27-13		
Roza Gls. Loza	31-24		
Roza Menina	32-11		
Rosaria Exporta	29-12		

Como temos dito, o leite puro marca no lactodensímetro mais ou menos 30 e no cremometro Chevalier, para não ser desnatado deve apresentar pelo menos 8 centesimos de gordura se bem que como dissemos na ultima nota forçada, ha leite á venda que não sendo desnatado nem falsificado é pobrissimo em gordura.

O sub-Inspector de Saude,
João Barros.

LEGADO «MANOEL VELOSO»

As pessoa necessitadas que pretenderem habilitar-se ás esmolas do legado do saudoso benemerito do nosso hospital que serão distribuidas nas vespersas do Natal, deverão apresentar os seus requerimentos até ao dia 20 do corrente mez.

HOSPITAL

Em resultado do apelo feito ao povo do concelho por ocasião do S. Miguel, recebeu o nosso hospital mais os seguintes donativos:

- De Gandra: 4 razas de milho e 14 escudos em dinheiro.
- De Palmeira, mais: 1 escudo.
- De Belinho 10 razas de milho. Meia raza de feijão. 1 e 1/4 de batatas. 40550 escudos em dinheiro.

Desta freguezia recebeu-se mais o valioso donativo de 100500 escudos do Ex.mo Snr. Manoel Gonçalves, entreguê ao secretario snr. Eugenio Reis.

- Da Vila: Da Ex.ma Snr.a D. Ana Leitão de Faria 2 razas de milho. Da Ex.ma Snr.ª D. Maria Amélia Fonseca de Barros Lima, 2 razas de milho. Da Ex.ma Snr.a D. Amélia Fonseca, 2 razas de milho.

Como na vila não anda peditório todas as pessoas que queiram ter a bondade de ajudar o nosso hospital, poderão entregar os seus donativos á enfermeira do hospital ou ao tesoureiro do mesmo snr. Antonio F. Ribeiro.

Em nome da Meza renovamos os nossos agradecimentos aos zelosos parocos do nosso concelho e a todas as pessoas que generosamente tem auxiliado o nosso hospital.

Protestando...

Um nosso illustre colaborador e muito amigo desta casa insere hoje no nosso jornal um escrito referente ao corte de arvores nesta vila, com que concordamos plenamente, referindo-se nesse mesmo artigo ás grades que circundam a estatua de Antonio Rodrigues Sampaio; pedimos licença de discordar e protestamos desde já contra tal ideia.

Fomos um membro da Comissão que levou a efeito o levantamento dessa estatua ao grande estadista e principe dos jornalistas portugueses, com que esta terra se vangloria de ser seu filho.

Muito custou á Comissão o levantamento dessa estatua e ainda nesta vila e fora della existem alguns membros que como nós se sacrificaram para levar a efeito esse padrão de gloria.

Não concordando com o arrancamento das grades que circunda a estatua, por mãos sacrilegas, que nada concorreram para aquele levantamento, aqui lavramos o nosso mais veemente protesto, chamando a atehção dos restantes membros que compunham a Comissão para um veemente protesto colectivo.

Esposzende, Dezembro de 1930.

Um membro da Comissão do Monumento a Antonio R. Sampaio.

SILVA VIERA.

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Chamamos a atehção dos socios desta benemerita colectividade para a Convocação que hoje faz publicar neste jornal, para discursão do seu relatório e apresentação de contas.

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA SOLEDADE.

Transporte do n.º anterior	67\$20
Antonio Fernandes Ribeiro	100\$00
João de Freitas	50\$00
C. B. M.	30\$00
Carlos Borges de Lima	20\$00
Adelino José Domingues	15\$00
Maria Faustino Tavares	10\$50
D. Florinda Faria	10\$00
Augusto Pilar	7\$500
Rosa da Costa Lopes	7\$000
A. G. T.	5\$000
Maria Belésa Cereira	5\$000
Adelaide dos Santos Silva	3\$500
Anonima	36\$950
Avelino da Costa Rodrigues (Africa Oriental)	54\$00
Soma	421\$650

BIBLIOTECAS PUBLICAS

Com este mesmo titulo damos hoje publicidade a um bem elaborado artigo do nosso confrade «Mensageiro do Ribatejo», que muito deve

interessar aos nossos leitores e especialmente á nossa edilidade para quem chamamos a sua atehção.

Manoel Boaventura

Pela Direcção Geral de Ensino Primário, repartição de pessoal, sahio o seguinte decreto que nomeia inspector-chefe da região de Leiria o nosso bom e velho amigo, sr. Manoel Boaventura, professor oficial da freguezia de Palmeira do Faro, deste concelho.

Eis o que diz o Decreto:

«Atendendo ao disposto no Dec. 13.462 de 14-6-930.

«Hel por bem decretar que seja nomeado, por urgente conveniência de serviço, nos termos do decreto n.º 18.462, acima referido, Inspector-chefe da Região Escolar de Leiria o professor da Escola de E. P. de Palmeira, concelho de Espozende, Manoel Joaquim de Boaventura.

Lisboa, 28 de Novembro de 1930

Antonio Oscar de Pragosso Carmona
Gustavo Sordeiro Ramos

Este nosso amigo que já tomou posse do seu lugar, tem sido muito felicitado pessoalmente, por cartas e telegramas, e a imprensa diaria da capital refere-se com agrado á sua nomeação.

D'aqui lhe enviamos os nossos mais sinceros parabens pelo seu despacho.

Convocação

Não tendo comparecido numero legal de socios, no dia 7 passado, para efeitos de cumprimento do art. 22.º dos Estatutos desta Associação, que diz: Terá anualmente no primeiro de Dezembro uma Assembleia Geral Ordinária para discussão do relatório e contas que serão presentes, respeitantes á gerencia que fiada, e para eleição da gerencia futura em virtude do disposto no § 1.º do art. 26 dos mesmos Estatutos, é por este meio convocada segunda reunião de Assembleia Geral Ordinária, para o dia 14 do mês que decorre, reunião que funcionará com qualquer numero de socios, pelas 15 horas na Assembleia Espozendense.

Associação dos Bombeiros Voluntarios de Espozende, 8 de Dezembro de 1930.

A DIRECÇÃO

João Gonçalves Pereira de Barros
João José Garcia de Freitas
Eugenio José dos Reis

AOS LAVRADORES ENXERTOS E BARBAOS

O antigo ourives Carvalho, d'Espozende, possui nos seus viveiros grande porção de enxertos de boas castas de videiras

para plantações em qualquer qualidade de terrenos assim como barbados bem enraizados.

Ninguem compre n'outra parte, se n visitar os seus viveiros e consultar os preços das suas videiras.

COMARCA DE ESPOZENDE ÉDITOS

Pelo Juizo de Direito desta Comarca, correm éditos de seis mezes, citando Antonio Joaquim Baptista Junior, ausente em parte incerta do Brazil, e que foi da freguezia das Marinhas, desta comarca, e bem assim, por éditos de trinta dias são citados quaesquer interessados incertos, para, no praso de vinte dias, depois de terminado o praso dos éditos contestarem, querendo, a acção especial para petição e arrecadação de bens que lhes requiere o Hospital de S. João de Deus, da freguesia de Fão, sob pena de revelia.

Esposzende, 4 de Novembro de 1930.

O Juiz de Direito,
Malgueira.

O escrivão do 3.º officio,
Manoel F. da Costa Lima.

DICIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA

POR EDUARDO DE FARIA
2.ª edição, de 1850

4 vol. esplendidamente encadernados. Seguido de um dicionario de sinonimos côntento.

Todas as vozes da lingua portuguesa antiga ou modernas, com as suas várias acepções acentuadas conforme a melhor pronúncia e com a indicação dos termos antiquados, latinos, barbaros ou viciosos, os nomes próprios da geografia antiga e moderna. E todos os termos próprios das sciencias, artes e officios, etc., sua definição analítica.

HISTORIA DAS IMAGENS DE NOSSA SENHORA

E das milagrosamente apparecidas, que se veneram no Arcebisopado Primaz de Braga e seus sufraganeos.

Em graça dos Prégadores e dos devotos da mesma N. Senhora.

DE

Frei Agostinho de Santa Maria
1 grosso vol., com capa de pergaminho
Edição de 1712.

Vendem-se, juntos ou separados. Dirigir carta ou falar na «Livreria e Tip. Espozendense», de José da Silva Vieira—ESPOZENDE.

Aos lavradores

O Sindicato Agrícola de Viana do Castelo, no intuito de bem servir o numero avultado de socios que possui neste concelho, acaba de abrir no antigo armazem do Passos, no Fanico, **Uma delegação**, onde os associados do referido Sindicato encontrarão á venda **os mesmos artigos que se encontram na Sede, ou seja: sal, adubos, sementes seleccionadas, arame e ferro para ramadas, instrumentos agricolas, etc, etc.** Não deixem os nossos lavradores de visitar a referida casa, pois trata-se dum melhoramento indispensavel e que muito os pode beneficiar.

GRAND PRIX - O Melhor Premio de Expositão - LONDRES 1904

CONTRA A FEBRE TIFÓIDA

VINO NUTRITIVO DE CARNY

PREMIADO POR NUMEROSOS MEDICOS PORTUGUEZES E ESTRANGEIROS

AVENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Grandes 2000, Lisboa 1904, Londres 1904, Rio de Janeiro 1904, etc.

Pedro Franco & L.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

EDIÇÃO MONUMENTAL

A Historiã Ilustradã da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rostos de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, e còres.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reuna uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, Artigos de especializados professores e literatos de nome consagrado.

Cada tomo 10\$00

A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das Histórias da litteratura francesa de LeLanson e Benedit e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Haches de Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grandes desse notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para criação dèste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA:

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

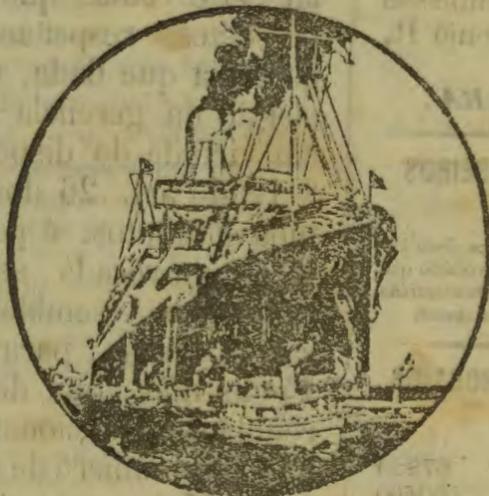
	3 meses	6 meses	1 año
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	65\$00	128\$00
		Registado	

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem - 10\$00

PEDIÇOS ás Lrarias ALLAUD e BERTRAND
73, Rua Garrett, 75
LISBOA

Assina-se nesta villa na Livraria Espozendense Rua Direita

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sair de Leixões

DESNA em 24 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
BENERARA em 7 de Janeiro para Rio de Janeiro Santos Montevideu e Buenos Ayres
DARRO em 4 de Fevereiro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALCANTARA em 21 de Dezembro para Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Ayres
Arlanza em 19 de Janeiro para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
Asturias em 1 de Fevereiro para Madeira Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Bueno-Ayres.

Na agencia do Porto pela n os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDA-MOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

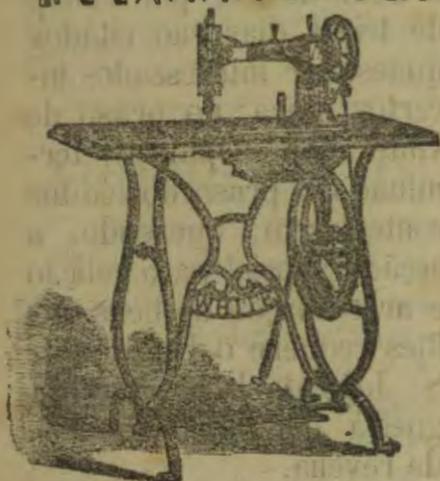
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

Automoveis de aluguer

Conduite de luxo — 6 — logares

CAR O ABERTO

TRATAR NA HAVANEZA
PREÇOS CORRENTES



Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa — Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar-lhe a preferéncia é ser em servido.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSITÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado em medalhas de ouro das expositões: Lisboa 1889, Paris 1889, Lisboa 1898, Londres 1904, Rio de Janeiro 1904, etc.

Avança 1894, Lisboa 1904, Rio de Janeiro 1904, etc.

Heróico contra todas as afecções dos órgãos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

AVENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.

Deposito Geral: FARMACIA FRANCO FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

ANAROC HA

MÉDICA

CONSULTAS DAS 10 ÀS 12

(Excepto aos domingos)

ESPOZENDE

AUTOMOVEL DE ALUGUER

EXPENDIDO «MINERVA» — 7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS

CHAMADAS A QUALQUER HORA

ANTONIO DUARTE

Preços convidativos

Grafonolas "DECCA,"

SEM RIVAL

Discos e agulhas

A' venda na HAVANEZA